

Nas ruas

Prefeitura **apaga** grafites pintados na gestão Haddad



■ Muro da avenida 23 de Maio com grafites parcialmente cobertos por tinta cinza; ação faz parte do programa de zeladoria Cidade Linda, uma das principais bandeiras do governo João Doria (PSDB)

Grafititeiro critica ação da prefeitura

O ativista e grafititeiro Rui Amaral disse que o Brasil é o único país do mundo em que há definições distintas para pichação e grafite. "Nos Estados Unidos e em outros países, tudo é arte urbana.

Um é letra e o outro, desenho", disse Amaral. Ele destaca que o trabalho de letras mais detalhadas e com contornos em cores diferentes é chamado de "grapicho", muitos deles feitos com roli-

nho e tinta, e não spray.

"Há pichadores brasileiros que estão dando palestra em Harvard e o (João) Doria (PSDB) não sabe disso. Tem um monte de designer gringo que vem para cá e fica

enlouquecido com os trabalhos dos meninos", afirmou.

O artista destacou também que ficou triste ao ver o mural chamado de Sopa de Letrinhas sendo apagado pela prefeitura. (L.O)

Avenida 23 de Maio já tem muros cobertos de tinta cinza. Gestão diz que só vai manter intactos oito trechos

Grafites que ocupavam muros nos dois lados da avenida 23 de Maio, na capital, já foram cobertos de tinta cinza pela gestão João Doria (PSDB). A ação faz parte da operação Cidade Linda, programa de zeladoria que é uma das principais bandeiras do tucano. O corredor de grafites foi criado sob incentivo da gestão anterior, de Fernando Haddad (PT).

Ontem, ao percorrer a via, a reportagem encontrou dois muros cinzas no sentido Ibirapuera, entre a rua Tutoia e o viaduto Santa Generosa. Os espaços tinham grafites e eram separados por uma obra do grafititeiro Eduardo Kobra, que está intacta.

Já no sentido centro, o trabalho está mais avançado. Logo após a concessionária Jeep Sinal, ainda é possível ver as cores por baixo da tinta cinza em uma mureta de aproximadamente 300 metros. Mais adiante, entre o Centro Cultural São Paulo e o viaduto Condessa de São Joaquim, um amplo e alto mural já foi metade removido por agentes municipais.

O grafite que antes coloria a o muro na frente da Fecap (Fundação Escola de Comér-

cio Álvares Penteado) também já não existe mais.

A prefeitura anunciou ainda que vai apagar os grafites da área conhecida como Arcos do Jânio.

Artistas

Os grafites que existem na avenida 23 de Maio foram pintados por mais de 200 artistas, entre eles, Eduardo Kobra, osgêmeos e Nina Pandolfo, e inaugurados durante a gestão Fernando Haddad (PT). Procurado, o governo do petista preferiu não se pronunciar sobre a ação do prefeito João Doria.

Já o atual prefeito, que havia pintado um trecho da via em ato simbólico do Cidade Linda, disse que vai manter oito dos atuais trechos da via grafitados. "Os demais já estão envelhecidos ou foram mutilados por pichadores", disse o tucano na ocasião.

Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, os grafites que estão sendo removidos da avenida 23 de Maio estão deteriorados ou foram alvos de pichação.

A gestão João Doria anunciou que pretende criar um "grafitódromo", para apresentar o trabalho dos artistas. O espaço é inspirado no distrito de Wynwood de Miami, EUA, onde há uma espécie de galeria a céu aberto. O local, ainda não definido, deve ter café, loja e um local para oficinas. (Olívia Freitas)